

Editorial

O presente dossiê, com o título um pouco modificado em virtude da natureza dos artigos enviados, tendo agora como tema *Diálogos Epistêmicos em Educação: Desafios Contemporâneos, Historicidade e Práticas Pedagógicas*, reúne reflexões que se debruçam sobre as múltiplas interfaces do pensamento e das práticas educativas, situando-se em um campo de diálogo que compreende a educação como espaço de produção de sentidos, de historicidade e de transformação social. Os artigos aqui reunidos evidenciam o caráter interdisciplinar e plural das abordagens que marcam o pensamento educacional contemporâneo, promovendo debates sobre fundamentos, políticas e práticas que atravessam a escola, a universidade e a sociedade.

A proposta do dossiê surge da necessidade de compreender a educação como prática social em constante tensão com as transformações culturais, políticas e tecnológicas do tempo presente. Sob essa perspectiva, o conjunto de textos, publicados neste dossiê, apresenta investigações compreendendo tres grandes eixos que articulam a dimensão teórica e prática do conhecimento, revelando o potencial formativo do pensamento crítico e reflexivo.

O primeiro eixo, *Historicidade do Pensamento Educacional*, incluindo o ensino de Sociologia, trata de análises que se voltam para o exame das representações e usos políticos do passado na formação dos sujeitos e das identidades culturais. Ao revisitar fontes e práticas históricas, os estudos ressaltam como a História da Educação se constitui em campo fértil para o entendimento das relações entre memória, poder e formação. A reflexão sobre as contribuições do Padre José de Anchieta para a educação no Piauí exemplifica o esforço de resgatar experiências formativas que, embora localizadas, expressam a universalidade da ação educativa enquanto prática de humanização e compromisso social. Em seguida, o eixo apresenta uma abordagem (auto)biográfica de professores formadores acerca das violências escolares cuja reflexão pode contribuir para a construção de uma pedagogia comprometida com a escuta, a sensibilidade e a ação transformadora. Esses trabalhos reafirmam o papel do professor como mediador de sentidos e sujeito político, capaz de problematizar a realidade e promover o diálogo emancipador. Esse eixo é finalizado com o assunto sobre Sociologia, apresentando experiências descritas relativas ao significado do ensino de Sociologia.

O segundo eixo, *Práticas Pedagógicas Contemporânea e Diálogos Interdisciplinares*, amplia a discussão para o campo das experiências estéticas e culturais, destacando práticas educativas que emergem em contextos não escolares, como o projeto Poste Poesia. Através de intervenções artísticas e do uso das redes digitais, observa-se a emergência de pedagogias do encontro e da resistência, que promovem a construção coletiva de saberes e identidades, reafirmando o papel da arte e da cultura na formação ética e estética dos sujeitos. Esse eixo propõe ainda um olhar plural sobre o fazer educativo, articulando saberes musicais e sociais. As análises da disciplina de Regência e das condições de trabalho docente revelam o desafio de pensar a educação como campo de interações complexas, marcado por tensões entre formação, precarização e resistência. Tais estudos desvelam o quanto a interdisciplinaridade é elemento estruturante para uma pedagogia que se quer crítica e reflexiva, atenta às dimensões humanas e sensíveis da aprendizagem.

O terceiro eixo, *História das Instituições Escolares e Políticas Educacionais Contemporâneas*, reafirma a importância da preservação da memória e das instituições educativas enquanto espaços simbólicos de identidade e pertencimento. As investigações sobre o Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte (IERN) e sobre os grupos escolares de Fortaleza revelam que a arquitetura, os fundamentos e as práticas institucionais são também expressões das concepções de educação em disputa. A memória material das escolas, quando resgatada e problematizada, converte-se em instrumento de reflexão crítica sobre os rumos da educação pública e suas permanências históricas. Por fim, o eixo concentra debates sobre os desafios estruturais e epistemológicos das políticas públicas de educação. Os estudos analisam desde as ações afirmativas e políticas de permanência de estudantes negros no ensino superior até as políticas voltadas à educação de jovens e adultos, à inclusão de alunos com altas habilidades e ao ensino da cultura afro-brasileira e indígena. Também se destacam reflexões sobre o avanço de concepções neoliberais e o impacto dos *vouchers* educacionais na mercantilização do ensino público. As contribuições reunidas nesse eixo apontam para a urgência de políticas que restituam à educação o seu caráter emancipador, comprometido com a equidade e a justiça social.

O dossiê, ao reunir perspectivas tão diversas, reafirma a necessidade da compreensão crítica da educação e do enfrentamento dos desafios que se impõem à formação humana no século XXI. Em tempos de profundas mudanças e incertezas, a reflexão acerca das diversas questões sobre educação se mostra imprescindível para se pensar novos horizontes éticos e epistemológicos,

capazes de sustentar práticas pedagógicas comprometidas com a dignidade, a alteridade e a emancipação dos sujeitos. Assim, este conjunto de estudos oferece ao leitor não apenas uma reflexão sobre o passado e o presente da educação, mas sobretudo um convite à construção coletiva de um futuro mais justo, plural e solidário.

Uma boa leitura a todos(as).

Erbenia Maria Girão Ricarte (UFC)
Flávio Muniz Chaves (UERN)
Maria João Mogarro (ULISBOA)
(Organizadores do Dossiê)

Fátima Maria Nobre Lopes (UFC)
(Editora-chefe)